



IPPUR

Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional
Universidade Federal do Rio de Janeiro



UFRJ

Disciplina eletiva – Curso de Mestrado e Doutorado em Planejamento Urbano e Regional Quarto bimestre de 2023

Disciplina (O) PRU - Teorias dos movimentos sociais urbanos

Carga Horária: 40 horas

4º bimestre – 11/10 a 20/12 – Quartas-feiras, das 13h às 17h

Professores: Orlando Alves dos Santos Junior e Taísa Sanches

Ementa: A disciplina tem por objetivo discutir algumas das principais correntes teóricas contemporâneas sobre os movimentos sociais urbanos. Partindo de um panorama geral sobre as teorias da ação coletiva, pretende-se refletir, a partir da teoria urbana crítica, sobre as diferentes abordagens sobre os movimentos sociais, discutindo seus dilemas e desafios na contemporaneidade.

Estrutura do Curso e Metodologia de Trabalho: O curso consta de aulas expositivas e debates em sala de aula. Em cada sessão, serão indicados responsáveis pela elaboração de uma pequena memória apontando os principais tópicos discutidos, para ser apresentado na sessão seguinte. A avaliação se dará através da participação em sala e da apresentação de uma memória apresentada pelos alunos ao longo da disciplina.

E-mails para contato: orlando.santosjr@gmail.com e taisasanches@gmail.com

Programa de aulas

1ª sessão (11/10) – Apresentação da disciplina: a atualidade da reflexão sobre os movimentos sociais e os desafios para a teoria crítica urbana

Texto de apoio

BRENNER, Neil. O que é teoria crítica urbana? In E-Metrópolis - Revista Eletrônica de Estudos Urbanos e Regionais, nº 03, dezembro de 2010, p. 20-28. Disponível em:

http://www.emetropolis.net/edicoes/n03_dez2010/e-metropolis_n03.pdf

2ª sessão (18/10) – Teorias dos Movimentos Sociais: em busca de conceitos

A sessão está dedicada a um panorama em torno das teorias dos movimentos sociais urbanos.

ALONSO, Ângela. As Teorias dos Movimentos Sociais: um balanço do debate. São Paulo, Lua Nova, N. 76, 2009, p. 49-86.

TILLY. Charles. Movimentos sociais como política. Revista Brasileira de Ciência Política, no 3. Brasília, janeiro-julho de 2010, p. 133-160. Disponível em https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/94145/mod_resource/content/1/Mov.%20Sociais%20como%20pol%C3%ADtica%20-%20Tilly.pdf

Leitura complementar:

GOHN, Maria da Glória. Novas Teorias dos Movimentos Sociais. São Paulo: Edições Loyola, 2008,

p. 19-71

ALONSO, Angela. Repertório, Segundo Charles Tilly: história de um conceito. *Sociologia & Antropologia*, V. 02.03, p.21-41, 2012.

25/10 – Não haverá aula (ANPOCS)

3ª sessão (01/11) – Do Caráter de Classe às Configurações Coletivas

SADER, Eder. Quando Novos Personagens Entraram em Cena. São Paulo: Paz e Terra, 1988, p. 25-60 (Capítulos 1 – Ideias e Questões)

BOURDIEU, Pierre. Razões Práticas. Campinas/SP: Papyrus, 1996, p. 137-161 (Capítulo 5. É Possível um Ato Desinteressado?)

4ª sessão (08/11) – Movimentos Sociais, Redistribuição, Reconhecimento e insurgências

HONNETH, Axel. Reconhecimento ou Redistribuição: a mudança de perspectiva na ordem moral da sociedade. In. SOUZA, Jessé; MATTOS, Patrícia (orgs). *Teoria Crítica no Século XXI*. São Paulo: Annablume, 2007, p. 79-94.

FRASER, Nancy. Reconhecimento Sem Ética. In. SOUZA, Jessé; MATTOS, Patrícia (orgs). *Teoria Crítica no Século XXI*. São Paulo: Annablume, 2007, p. 113-140

MIRAFETAB, Faranak. Insurgência, planejamento e a perspectiva de um urbanismo humano. *RBEUR – Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais*. Recife, V.18, N.3, p. 363-377. Disponível em <http://rbeur.anpur.org.br/rbeur/article/download/5499/4751>

Leitura complementar:

HOLSTON, James. *Cidadania Insurgente: disjunções da democracia e da modernidade no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013, p. 21-64 (Capítulo 1, A Cidadania Estranhada)

15/11 – Não haverá aula (Feriado)

5ª Sessão (22/11 - 13h às 15h) – Gênero, interseccionalidade e política nas ruas

BUTLER, Judith. *Corpos em aliança e a política das ruas: notas para uma teoria performativa de assembleia*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2018. (Capítulo 1: Política de gênero e o direito de aparecer)

HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça: Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. *Tempo Social, revista de sociologia da USP*, v. 26, n. 1, p. 62-73, 2014

Texto complementar

CRENSHAW, Kimberle. *Interseccionalidade na Discriminação de Raça e Gênero*. <http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/wp-content/uploads/2012/09/Kimberle-Crenshaw.pdf>

6ª sessão (22/11 - 15h às 17h) – Movimentos sociais nas periferias e encruzilhadas

SIMAS, Luiz Antonio; RUFINO, Luiz. *Fogo no Mato: a ciência encantada das macumbas*. Rio de Janeiro: Mórula, 2018 (capítulo enviados)

D'ANDREA, Tiaraju. Contribuição para a Definição dos Conceitos Periferia e Sujeitas e Sujeitos Periféricos. São Paulo: Novos Estudos CEBRAP, vol 39, 2020, p. 19-36.

CORTÉS, Alexis. Favelados e pobladores nas ciências sociais: a construção teórica de um movimento social. Rio de Janeiro, EdUERJ, 2018. (Capítulo 4: Rio de Janeiro, ceticismo acadêmico e racionalidade favelada)

7ª sessão (06/12) - Os Movimentos sociais, redes, multidão e o comum

HARDT, Michael e NEGRI, Antonio. Multidão: Guerra e democracia na era do Império. Rio de Janeiro: Editora Record, 2005, p. 207-290

HARDT, Michael e NEGRI, Antonio. Bem-Estar Comum. Rio de Janeiro: Editora Record, 2016, p. 354-410 (Parte 6 - Revolução)

DARDOT, Pierre e LAVAL, Christian. Comum: ensaios sobre a revolução no século XXI. São Paulo: Boitempo, 2017, p. 57-198

Texto complementar:

GOHN, Maria da Glória. Movimentos Sociais e Redes de Mobilizações Civas no Brasil Contemporâneo. Petrópolis: editora Vozes, 2013, p. 15-81

8ª sessão (13/12) - O direito à cidade como um bem comum

HARVEY, David. Cidades Rebeldes. São Paulo: Martins Fontes, 2014, p. 134-169 (Capítulo 3 – A Criação dos Bens Comuns Urbanos)

SANTOS JUNIOR, Orlando Alves dos; RIBEIRO, Tarcyla Fidalgo; WERNECK, Mariana; MELO, Victor Barreto Cabral de. O Direito à Cidade e o Comum em tempos de inflexão ultraliberal. In FERNANDES, Edésio et. al. El derecho a la ciudad frente a los desafíos actuales. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO, 2021, p. 31-42.

STAVRIDES, Stavros; FRANCA, Gilberto Cunha; BAFFICA JUNIOR, Jefferson. Reivindicar a cidade como espaços comuns: Aprendendo com os movimentos de moradia da América Latina. E-metropoles, ano 12, n.47, 2021. <http://emetropolis.net/artigo/364?name=reivindicar-a-cidade-como-espacos-comuns>

9ª sessão (20/12) – Território, padrões de coesão social e solidariedade local

HARVEY, David. Espacios del capital: hacia una geografía crítica. Madri: Ediciones Akal, 2007, p. 204-224 (Ciudad y Justicia: movimientos sociales em la ciudad)

HARVEY, David. Espaços de Esperança. São Paulo: Edições Loyola, 2004. p. 205-334 (Cap. 12 – O Arquiteto Rebelde em Ação).

FREIRE, Paulo. Política e Educação: ensaios. São Paulo: Cortez, 2003

Leitura complementar

ULLOA, Ignacio Castillo. Unravelling Spaces of Representation through Insurgent Planning Actions. Planum. The Journal of Urbanism, nº 26, Vol 1, 2013, p. 2-12.